

Formação "Comunicação de Más Notícias"

A procura de uma melhoria contínua da Formação em Comunicação de Más Notícias no currículo médico é o principal compromisso assumido por mim.

Nesse sentido, é imperativo conhecer o grau de satisfação dos estudantes em diversos aspetos inerentes ao tema. Em consequência, possibilitará a criação de novas alternativas teórico-práticas com a principal premissa de uma formação cada vez mais eficaz.

Com vista à sua execução, solicito a sua colaboração no preenchimento deste inquérito sumário. Tenha presente que pretendo a sua opinião pessoal e objetiva relativamente à formação em questão.

Saliento que não existem respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens listados, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza confidencial e anónima.

Expresso o meu agradecimento, reforçando a premissa de que os dados daqui extraídos e analisados serão sempre em prol da melhoria da formação a prestar aos estudantes da UBI-FCS.

Filipe Coutinho

Interno de Oncologia Médica | Hospital de Santo António - Porto

*Obrigatório

1.

O tema "Comunicação de Más Notícias" foi abordado em algum momento da sua formação médica? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2.

Se sim na questão prévia, em que contexto?

Módulo ou UP

3.

Já esteve perante uma situação de ter de comunicar uma má notícia? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

4.

Em caso afirmativo na questão prévia, como avalia a sua prestação?*Marcar apenas uma oval.*

- Péssima
 Má
 Razoável
 Boa
 Muito boa

5.

Na sua opinião, que importância atribui ao papel das Técnicas de Comunicação de Más Notícias na prática clínica, em concreto na Oncologia Médica? **Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Sem importância	<input type="radio"/>	Elevada importância				

6.

Apresenta algum treino prévio em Comunicação de Más Notícias **Marcar apenas uma oval.*

- Sim, do ponto de vista teórico
 Sim, do ponto de vista prático
 Sim, tanto teórico como prático
 Não

7.

No processo de comunicar uma má notícia, como avalia a dificuldade do papel do médico? **Marcar apenas uma oval.*

- Muito difícil
 Difícil
 Intermédia
 Fácil
 Muito fácil

8.

Como avalia a importância da introdução da "Comunicação de Más Notícias" na formação pré-graduada em Medicina? **Marcar apenas uma oval.*

- Sem importância
 Pouco importante
 Razoavelmente importante
 Muito importante
 Extremamente importante

9.

Do ponto de vista conceptual, pensa que o modelo de SPIKES será prático e útil na sua futura prática clínica? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

10.

Se respondeu não na resposta anterior, justifique a opção

.....

11.

Qual dos seguintes parâmetros pensa ser o mais difícil no processo de comunicar uma má notícia? *

Marcar apenas uma oval.

- Discutir o diagnóstico
 Falar com o doente sobre a recidiva
 Discutir com o doente sobre o fim de um tratamento curativo, e passagem para tratamento paliativo
 Abordar aspetos que incluam o fim de vida (exº decisão de não reanimar)
 Gerir a informação com a família/amigos

12.

Qual dos passos do protocolo de SPIKES pensa ser o mais fácil de colocar em prática? *

Marcar apenas uma oval.

- S "Setting" (Preparação) - ex. preparar o ambiente, familiarizar-se com a informação clínica do doente, gestão do tempo de consulta
 P "Perception" (Perceção) - ex. perceber o que o doente já sabe da sua doença
 I - Invitation (Convite ao diálogo) - ex. entender o que o doente pretende saber sobre a sua doença
 K "Knowledge" (Disponibilizar a informação) - ex. a importância do "tiro de aviso", dar tempo ao doente para assimilar, usar uma esperança realista
 E-"Emotions and Empathy" (Expor as emoções e empatia) - ex. reconhecer e refletir sobre o tipo de emoção, lidar com as emoções do doente segundo o modelo NURSE
 S "Strategy and Summary" (Resumo e delinear estratégias) - ex. compilação de toda a informação, elaborar um plano, evitar falsas ideias, follow-up,

13.

Qual dos passos do protocolo de SPIKES pensa ser o mais difícil de colocar em prática? *

Marcar apenas uma oval.

- S "Setting" (Preparação) - ex. preparar o ambiente, familiarizar-se com a informação clínica do doente, gestão do tempo de consulta
- P "Perception" (Perceção) - ex. perceber o que o doente já sabe da sua doença
- I - Invitation (Convite ao diálogo) - ex. entender o que o doente pretende saber sobre a sua doença
- K "Knowledge" (Disponibilizar a informação) - ex. a importância do "tiro de aviso", dar tempo ao doente para assimilar, usar uma esperança realista
- E-"Emotions and Empathy" (Expor as emoções e empatia) - ex. reconhecer e refletir sobre o tipo de emoção, lidar com as emoções do doente segundo o modelo NURSE
- S "Strategy and Summary" (Resumo e delinear estratégias) - ex. compilação de toda a informação, elaborar um plano, evitar falsas ideias, follow-up,

14.

No que respeita ao seu grau de satisfação sobre a aula de Comunicação de Más Notícias, como classifica os seguintes parâmetros: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Espaço físico (Grande Auditório)	<input type="radio"/>				
Equipamento utilizado para apresentação (Projeção em formato PPT em tela grande)	<input type="radio"/>				
O horário da formação	<input type="radio"/>				
Inclusão no curso básico de Oncologia Médica da UBI-FCS	<input type="radio"/>				

15.

No que respeita ao papel do formador da aula de Comunicação de Más Notícias, como classifica os seguintes parâmetros: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Conhecimento sobre o tema	<input type="radio"/>				
Conhecimento dos objetivos	<input type="radio"/>				
Salientar os pontos mais interessantes	<input type="radio"/>				
Estimular a atenção dos estudantes	<input type="radio"/>				
Disponibilização de exemplos da prática clínica	<input type="radio"/>				
Cumprimento do tempo previsto de aula	<input type="radio"/>				
Domínio das técnicas de ensino	<input type="radio"/>				
Disponibilidade para esclarecer as dúvidas	<input type="radio"/>				

16.

Na sua opinião, qual/quais serão os maiores receios do médico no momento de dar uma má notícia? *

Marcar apenas uma oval.

- Medo da reação emocional do doente e/ou familiares
- Medo de retirar a esperança ao doente
- Medo de não conseguir expressar as suas ideias e conhecimento
- Medo de se sentir culpado por dar uma má notícia
- Todas as afirmações anteriores
- Outra:

17.

Com vista a um bom processo de comunicação de más notícias, qual o fator que considera fulcral que o médico tem de possuir? *

Marcar apenas uma oval.

- Bom grau de empatia com o doente
- Capacidade de fornecer uma informação clara e objetiva
- Capacidade de estar à altura de responder a todas as dúvidas do doente
- Capacidade de manter o respeito e a confidencialidade
- Boa gestão do controlo de emoções médico-doente
- Outra:

18.

Na sua opinião, como pensa que uma aula de Comunicação de Más Notícias pode ser mais eficaz do ponto de vista pedagógico? *

Marcar apenas uma oval.

- Exposição didática (ex. palestra em auditório)
- Abordagem teórica do tema, seguida de abordagem prática
- Aula em pequenos grupo, com discussão de um caso clínico
- Aula em pequenos grupos, tipo role-playing com os pares
- Aula de pequenos grupos, tipo role-playing com doente-ator
- Abordagem prática, tipo "um-a-um", com doente-ator
- Treino clínico num ambiente real com doente real

19.

Com vista à melhoria do modelo pedagógico da Comunicação em Oncologia, que temática(s) gostaria de ver abordada(s)? *

Marcar apenas uma oval.

- Transição de um tratamento curativo para intenção paliativa
- Discussão de opções de tratamento e consentimento informado
- Discussão de sexualidade e infertilidade no doente oncológico
- Preparação de uma conferência com familiares
- Todas as afirmações acima citadas
- Nenhuma das opções
- Outra:

20.

Espaço livre para adicionar alguma sugestão ou crítica com vista a melhorar posteriores sessões

Nota: facultativo

.....

.....

.....

.....

.....

Com tecnologia

 Google Forms